10/01/2024

As artistas, educadoras e pesquisadoras pernambucanas Bruna Rafaella Ferrer e Luana Andrade lançam, neste sábado (13), às 14h, no Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães (Mamam), no Recife, publicação sobre a pesquisa “Educação Como _____”. A publicação reúne o mapa conceitual do percurso da pesquisa, textos, imagens, glossário e referências bibliográficas. Na ocasião, as pesquisadoras apresentam a pesquisa e abrem o debate com o público presente. O evento terá tradução para Libras.

O acesso é gratuito, sendo voltado especialmente a artistas, arte educadores e demais pessoas interessadas. A publicação “Educação Como _____ - Elaborando o conceito de situação pedagógica” será disponibilizada em formato digital, com edição bilíngue, com textos em português e inglês. A pesquisa contou com incentivo do Sistema de Incentivo à Cultura (SIC) da Prefeitura do Recife e do Funcultura, do Governo de Pernambuco.

A artista-pesquisadora Bruna Rafaella estará presencialmente no Mamam, enquanto Luana Andrade participa através de conferência por estar em Portugal, onde realiza doutorado atualmente. O lançamento terá transmissão ao vivo através do canal no Youtube do projeto.

Após o evento, a publicação poderá ser acessada em link disponível no perfil do Instagram (@educacao_como_).

Leia também
• "Isso, isso, isso": São Paulo recebe exposição sobre seriado Chaves• STF abre mostra nesta terça sobre reconstrução após 8 de Janeiro
Percurso
Durante dois anos, as artistas-pesquisadoras Bruna Rafaella Ferrer e Luana Andrade realizaram diversas ações para investigar e criar o conceito de situação pedagógica dentro de processos de arte-educação. A pesquisa teórico-prática contou com “leituras digeridas”, “ações-hipóteses”, “aulas-vagas”, “enprevistas”, além de conceitos-chave inspirados de forma crítica e irônica em processos educativos.

“Somos artistas que produzimos não só visualidades, mas também conceitos. Usamos muito o vocabulário escolar para nomear certas atitudes. Por exemplo, realizamos “aulas vagas” com temas abertos com a equipe a partir da ideia de deriva”, explica Bruna Rafaella.

- PUBLICIDADE -

Desta forma, a pesquisa contou com leituras de referências bibliográficas, debates, ações artísticas para elaborar o conceito de “situação pedagógica”, suspenso na lacuna entre os campos de operação artística e educativa. Entre as referências estudadas estão Mônica Hoff, Jorge Menna Barreto, Allan Kaprow, Marina Garcés, Ruben Gaztambide-Fernández, Gert Biesta, IS (Internacional Situacionista), bell hooks.

Nas ações artísticas tratadas como hipóteses da pesquisa, Luana realizou a performance “Artista-turista”, na qual busca olhar para as atuais práticas artísticas em territórios do interior de Portugal e Pernambuco. Reconhecendo o caráter pedagogizante dos dispositivos de viagem (a câmera fotográfica, o guia etc.), a artista-turista joga com as camadas de realidades com intuito de desaprender o exercício de identidade de um lugar. A performance mobiliza assuntos tais como o problema da representação e do potencial exercício colonizador da arte.

Já Bruna realizou a performance “A menor mulher do mundo” junto ao grupo Risco!, que investiga e revisiona a prática tradicional de modelo vivo. As posturas da modelagem viva dessa performance evocam imagens de Tanagra, a menor mulher do mundo, figura construída a partir de elementos advindos de representações do gênero feminino, de seus mitos, na cultura visual ocidental e da própria vivência da performer.

As artistas-pesquisadoras também realizaram a ação artística “Drivers” infiltrada em contextos acadêmicos (congressos, aulas etc.), com base em textos originais de reconhecido valor científico para um exercício de escrita coletiva e anônima, executado na plataforma Google Documentos, assim experimentando a produção de saberes em um estado de “vacância”.

- PUBLICIDADE -

O projeto contou com assistência de pesquisa de Guilherme Moraes e design assinado por Hana Luzia (SIC) e Filipe Aca (Funcultura). A estética do projeto foi resultante do processo da pesquisa partilhado entre pesquisadoras e designers. A tonalidade do azul remete a tinta do mimeógrafo, equipamento usado nas escolas para imprimir exercícios na época em que as pesquisadoras eram estudantes do ensino básico.

Agenda
Para compartilhar o resultado da pesquisa, as artistas-pesquisadoras também realizarão eventos de lançamento da publicação em fevereiro, no coletivo Reduto, em Surubim (PE) e em março, na Facultad de Artes, Universidad Nacional de Córdoba (UNC), na cidade de Córdoba (Argentina). As atividades serão anunciadas em breve através do perfil do Instagram @educacao_como_ .

Sobre a equipe do projeto
Bruna Rafaella Ferrer - Artista visual, educadora, produtora cultural e pesquisadora, formada em Artes Plásticas pela Universidade Federal de Pernambuco **(UFPE)**, mestra em Artes Visuais pela Faculdade Santa Marcelina (FASM-SP) e doutora em Design pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Residente no Recife e natural de Vitória de Santo Antão. Vem participando de projetos como artista agregadora, na formação de coletivos e em projetos colaborativos, e educadora, dando ênfase na pesquisa artística à construção de situações artísticas e pedagógicas como utopias situadas. Coordena o grupo de desenho e performance de modelo vivo Risco! e produz projetos de publicação artística pela editora Inteligência Sensível.

Guilherme Moraes - É curador, educador e editor da Propágulo, espaço autônomo de pesquisa, difusão e criação em arte localizado no Recife (PE). É licenciado em artes visuais pela UFPE e pesquisador no Programa Associado de pós-graduação em Artes Visuais UFPB/UFPE, onde pesquisa a curadoria enquanto práxis educativa e o curatorial enquanto metodologia de aprendizado.

Link da matéria